

Resumo do Percurso

O percurso sugerido permite um breve contacto com a pacata Vila de Castanheira de Pera através de um agradável passeio e dá a conhecer um pouco da sua história e desenvolvimento.

Simbologia utilizada

Abast. de Combustível	Escola	Oficina
Alojamento	Farmácia	Polícia/GNR
Bar	Igreja	Praia Fluvial
Biblioteca	Inform. Turística	Restaurante
Bombeiros	Jardim/Parque	Supermercado
Cafetaria	Mercado	Zona Comercial
Cemitério	Montanha	Sede de Concelho
Centro de Saúde	Monumento	Sede de Freguesia
Correios	Museu	Aldeia/Lugar

O Concelho de Castanheira de Pera

Não é apenas a grandeza da paisagem o que nos impressiona em Castanheira de Pera. É também a história que nos transporta até 1787, ano em que Júlio Pereira de Castro, Neveiro-Mor do Rei, fez erguer no Alto da Serra a Ermida de Santo António da Neve.

Dos sete Poços do Neveiro Real, velhos de dois séculos, de construção robusta e planta circular ou octogonal, três resistem firmes ao correr do tempo, junto da secular Ermida.

Ao tempo da sua construção, tiveram os poços grande importância: recolhiam a neve que pela fresca da noite, em carros de bois, descia da serra até ao Rio Tejo, de onde partia para abastecer a Corte em Lisboa.

O Vale de Ribeira de Pera, constitui uma outra referência significativa para a vida e história do concelho. Testemunha a presença da indústria de lanifícios, de grande pujança na segunda metade do século XIX.

São conhecidas muitas referências a esse desenvolvimento, em especial a fábrica de António Alves Bebian, então considerada uma das de mais nomeada no país; tinha duas rodas hidráulicas, construídas no Porto "e de força de 35 a 40 cavalos aproximadamente, e aplicada a muitas e diferentes machinas de cardar e fiar, perchas, pisões cylíndricos, lavadeiras, tesouras, escova, aveludadeira, encarruladeira, torcedor, etc, tudo pelo sistema mais moderno e aperfeiçoado, assim como um sortido de cardar, produzindo 100 mechas e uma fiação fixa, cujo trabalho é muito apreciável".

Durante muitos anos a lã volteou nas máquinas. Hoje - voltas que o mundo dá! -, dos tempos de prosperidade ainda resiste uma fábrica, única que no país produz os tradicionais barretes de campino tecidos a vermelho e verde, as cores da nossa bandeira.



Castanheira de Pera

percurso pedestre

pelos
encantos
da Vila

Serviços úteis

Câmara Municipal de Castanheira de Pera
Praça Visconde de Castanheira de Pera
Apartado 39
Tel. 236 430 280

SADESIL
Largo Dr. Manuel Diniz Henriques,
nº 22 - 1º andar
3280-016 Castanheira de Pera
Tel. 236 432 800

Centro de Saúde
Avenidas Verdes
Tel. 236 432 333

Ficha Técnica

Percurso e Texto
Joana Oliveira, Artur Cunha
e José Pais

Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera
R. dos Bombeiros Voluntários
Tel. 236 432 555

Coordenação
Carlos Clemente

GNR-Guarda Nacional Republicana
Avenida de S. Domingos
Tel. 236 434 444

Design e Mapas
ClipArte Designe Mapas

Fotos
Vitor M. Batista



PROJECTO CO-FINANCIADO
INICIATIVA COMUNITÁRIA LEADER+
PROGRAMA LEADER+ELOZ. ENTRE LOUSA E ZÉZERE



etapa 1 Jardins da Casa da Criança Rainha D. Leonor

Início do Percurso

É aqui que tem início o percurso "Pelos Encantos da Vila de Castanheira de Pera". Edificada em 1939, pelo Dr. Bissaya Barreto, médico cirurgião natural de Castanheira, a Casa da Criança Rainha D. Leonor esteve inserida num programa de beneficência levado a cabo em toda a região centro.

Funcionou durante muitos anos em regime de externato e internato; hoje em dia é uma creche e jardim de infância.

Enquadrado num belo jardim, constitui um bom exemplar arquitectónico no estilo de cor e azulejo que caracteriza a obra do Dr. Bissaya Barreto.



etapa 2 Igreja Matriz de Castanheira de Pera

Igreja Matriz de Castanheira de Pera
Construída em 1700, tem como santo padroeiro S. Domingos.



Tem sofrido, ao longo dos tempos, diversas obras de restauro.

Actualmente podemos apreciar um conjunto arquitectónico interessante, com o altar em talha dourada, os azulejos pintados à mão e o neo-clássico da sua sóbria fachada.

etapa 3 Espelho de Água Piscinas Fluviais

Este é um dos locais mais aprazíveis da Vila. Construídas em xisto, estas piscinas estão enquadradas num cenário onde os campos agrícolas e a serra se combinam. Ideal para banhos refrescantes no verão.



etapa 4 Zona pitoresca da Vila



Após subir a escadaria das piscinas seguimos até ao Largo 4 de Julho, subindo deste até à Rua Eduardo Silva onde, após 50 metros, descemos uma escadaria que nos leva a um fontanário municipal e ao frondoso carvalho conhecido por Vale das Figueiras.

Continuando pela escadaria do carvalho, e por ruínas tão estreitas, apenas para uma pessoa, chegamos ao Souto do Vale descendo à Travessa da Indústria. Aí, voltamos a encontrar uma escadaria ladeada de vegetação luxuriante, que nos guiará até ao centro da vila.

Por ruas e vielas, podemos descobrir uma parte menos explorada da vila onde a arquitectura típica se revela em ruas estreitas.

etapa 5 Zona antiga da Vila

A zona antiga da Vila é também a mais central; encontramos aí casas dos finais do séc. XIX e do início do séc. XX. Foi recentemente calcetada e interdita ao trânsito automóvel.

Um aspecto curioso desta zona são as velhas mercearias, que ainda guardam a decoração original que nos transportam ao passado, com a sua decoração antiga.



Podemos também ver a Casa Pimentel, onde em tempos funcionaram os primeiros Paços do Concelho, actualmente um espaço de exposições.

Merecem destaque as janelas ogivais neo-góticas bem como, uma outra peculiaridade, as elegantes varandas de ferro forjado.

etapa 8 As Casas Apalaçadas

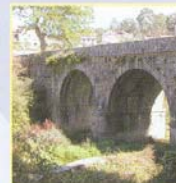
De regresso, a testemunhar tempos áureos da indústria têxtil no concelho, encontramos por toda a Vila e em particular na Rua João Bebião, casas apalaçadas representativas da arquitectura do início do séc. XX. Construídas por proprietários das antigas fábricas têxteis, continuam hoje na posse das mesmas famílias.



Ainda poderá repousar no Recanto S. Domingos, o Santo Padroeiro da Freguesia. O passeio termina na Casa da Criança, local onde se iniciou este percurso.

etapa 7 A Ponte dos Esconhais e Parque Azul

Deste local podemos observar e sentir a pacatez que se vive na Vila e nos terrenos férteis atravessados pela Ribeira de Pera, apenas cortada pelo chilrear dos pássaros e o correr das águas no seu curso sinuoso.



etapa 6 O Mural e as Avenidas Verdes

Seguindo em direcção às Avenidas Verdes podemos apreciar o Mural em azulejos que representa a história da Vila desde a

Princesa Peraita, o primeiro foral, os tempos do alvor da indústria têxtil, os ilustres de Castanheira e as perspectivas para o futuro.

Indo ao encontro da Ribeira de Pera deparamo-nos com algumas casas apalaçadas que, no regresso, podemos apreciar mais demoradamente.

